Volume 22 Issue 49
Originally issued as G11



Global Journal of human-social science: G
Linguistics & Education
Volume 22 Issue 11 Version 1.0 Year 2022
Type: Double Blind Peer Reviewed International Research Journal
Publisher: Global Journals
Online ISSN: 2249-460X & Print ISSN: 0975-587X

Literature Review: Studies on Spirituality in Moral Development for Teacher Practice

By Lucas Guilherme Tetzlaff de Gerone, Patricia Unger Raphael Bataglia, Alonso Bezerra de Carvalho & Cristiane Paiva Alves

UNESP

Abstract- This research aims to review the literature on spirituality, morals and education. It sought studies that related these three fields, and; proposed a reflection on spirituality in moral development, specifically in the teaching practice. The studies found demonstrate an etymological relationship between the researched fields, as well as correlations with the teacher's practice in the search for integral and humanized education, in the understanding of values and human rights and as a resource to find professional and personal meaning and purpose., and religious education is linked to values such as respect, fraternity, solidarity, well-being, and the moral development of the school community. The importance of the contribution of educational psychology to reflections on spirituality, morals and teaching practice was investigated, in the search for knowledge and meaning-purpose of life, as proposed in Multidimensional Consciousness Therapy (MCT). It is necessary to continue new researches that analyze the topic.

Palavras-chaves: *espiritualidade. desenvolvimento moral. docente.*

GJHSS-G Classification: *DDC Code: 155.25 LCC Code: BF723.M54*



Strictly as per the compliance and regulations of:



© 2022. Lucas Guilherme Tetzlaff de Gerone, Patricia Unger Raphael Bataglia, Alonso Bezerra de Carvalho & Cristiane Paiva Alves. This research/ review article is distributed under the terms of the Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0). You must give appropriate credit to authors and reference this article if parts of the article are reproduced in any manner. Applicable licensing terms are at https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/.

Literature Review: Studies on Spirituality in Moral Development for Teacher Practice

Lucas Guilherme Tetzlaff de Gerone [α], Patricia Unger Raphael Bataglia [σ], Alonso Bezerra de Carvalho [ρ] & Cristiane Paiva Alves [ω]

Abstract- This research aims to review the literature on spirituality, morals and education. It sought studies that related these three fields, and; proposed a reflection on spirituality in moral development, specifically in the teaching practice. The studies found demonstrate an etymological relationship between the researched fields, as well as correlations with the teacher's practice in the search for integral and humanized education, in the understanding of values and human rights and as a resource to find professional and personal meaning and purpose. , and religious education is linked to values such as respect, fraternity, solidarity, well-being, and the moral development of the school community. The importance of the contribution of educational psychology to reflections on spirituality, morals and teaching practice was investigated, in the search for knowledge and meaning-purpose of life, as proposed in Multidimensional Consciousness Therapy (MCT). It is necessary to continue new researches that analyze the topic.

Palavras-chaves: espiritualidade. desenvolvimento moral. docente.

I. Introdução

A espiritualidade[1] como parte da condição humana tem grande importância no contexto educacional. Espírito Santo (2008) ressalta a importância do resgate do espiritual na educação em busca da coerência e do Sentido entendido de modo amplo na vida de cada um e da sociedade.

A espiritualidade na prática do docente[2] relaciona-se a ensinar como uma arte da vida, em que o docente é aquele que constrói um diálogo entre as questões morais da sociedade com os valores do aprendiz: seu sentido e propósito, suas necessidades psicoemocionais e espirituais (GERONE, BATAGLIA, 2020).

Neste contexto, este trabalho procura entender a relação entre as questões morais com as espirituais e a influência desta relação na educação, especificamente na prática do docente. Para isso, apresenta-se uma revisão de literatura sobre a espiritualidade, desenvolvimento moral[3], e a educação. Utilizam-se quatro bancos de dados: CAPES, SCIELO, IBICT e Google Acadêmico. Como resultado encontra-se um total de doze estudos para discussão que foram divididos em três classificações que correspondem com a temática aqui abordada. Por fim, é feito algumas considerações, constatações, e lacunas deste estudo.

II. Estudos Sobre o Desenvolvimento Moral, Religioso e a Educação

Como base de banco de dados, pesquisou-se na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), os Periódicos CAPES. Nessa base, estão indexados artigos, livros, dissertações e teses. O levantamento restringe-se ao período de 1987 (data inicial disponível para consulta) até 24 de Novembro de 2019. Outro banco de dados utilizado é o *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. O levantamento restringe-se entre 2000 (data inicial disponível para consulta) até 07 de Abril de 2021. Ainda, utiliza-se o banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra e dissemina textos completos das teses e dissertações defendidas nas instituições brasileiras de ensino e pesquisa. O levantamento restringe-se ao período de 2002 até 07 de Abril de 2021.

Os termos utilizados e os resultados são colocados abaixo.

a) Método utilizado no levantamento dos estudos

i. *Periódicos CAPES*

Em um primeiro momento, realiza-se uma busca com as palavras chaves: *desenvolvimento moral, religiosidade e professor* foram encontrados 67 estudos. Destes, separa-se 1 estudo para discussão deste

Author α: Doutorando em Educação - UNESP - Marília SP. e-mail: lucas.gerone@unesp.br
Author σ ρ ω: Professora Assistente Doutora na UNESP - Marília-SP. e-mails: patricia.bataglia@unesp.br, alonso.carvalho@unesp.br, paiva.alves@unesp.br

[1] Para Paulo Freire (2005) a prática docente necessariamente precisa contemplar as experiências do ser humano, seus valores e morais, valorizar a amizade e a conexão, a solidariedade, e promover sentido e propósito da vida.

[2] Entende-se como desenvolvimento uma ação de crescer ou progredir, um crescimento dos atributos individuais psicológicos, morais e intelectuais.

[3] A noção de educação integral é uma visão multidimensional que integra fenômenos, cognitivos, emocionais, psicológicos, sociais, culturais e espirituais (CAMARGO, 2019). A educação integral é garantida na Constituição de 1988 – Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/1990 (ECA); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996 (LDB); Plano Nacional de Educação, Lei 10.172/2001 (PNE, 2001-2010).

© 2022 Global Journals

trabalho. Os demais estudos (66) foram descartados por abordarem a questão da religiosidade como um "achado", ou seja, não é tônica central da pesquisa, mas a religiosidade aparece associada ao resultado ou na consideração dos estudos, como por exemplos, a questão moral e religiosa na recuperação de dependência química; no cuidado de doenças crônicas; na prática dos profissionais; na influência da história humana.

Em um segundo momento, utilizando as palavras chaves: "*desenvolvimento moral, religiosidade e docente"* foram encontrados 47 estudos. Destes, selecionam-se 2 estudos para a discussão deste trabalho. Os demais (45) estudos descartados tratam da questão moral em políticas públicas na educação; democratização do ensino; sociologia e história da educação, ou seja, não abordam especificamente sobre a espiritualidade e a moral na prática do docente. No intento de verificação, foi substituído à palavra religiosidade por espiritualidade, fez-se uma busca com as palavras-chave *desenvolvimento moral, espiritualidade e educação.* Os estudos com as palavras chaves *espiritual-espiritualidade* se repetem nos estudos com palavras-chave *religioso-religiosidade* devido ao fato de que na discussão e resultados das pesquisas a espiritualidade é associada e considerada um aspecto da religiosidade.

ii. *Scielo*

Nenhum estudo encontrado com as palavras chaves: *desenvolvimento moral, religiosidade e professor.* Utilizando as palavras chaves: *desenvolvimento moral, religiosidade e educação* nenhum estudo foi encontrado. Igualmente na busca com as palavras chaves*: desenvolvimento moral, religiosidade e professor*; *desenvolvimento moral, religiosidade e docente.*

No intento de verificação, foi substituído à palavra religiosidade por espiritualidade, fez-se uma busca com as palavras-chave *desenvolvimento moral, espiritualidade e educação.* Nenhum estudo foi encontrado.

b) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (IBICT)

Em um primeiro momento, utilizando as palavras chaves: *desenvolvimento moral, religiosidade e educação* foram encontrados 16 estudos. Destes, separa-se 1 estudo para discussão deste trabalho. Os demais estudos (15) foram descartados por não abordar especificamente a espiritualidade e a moral na prática do docente.

No intento de verificação foi substituído à palavra religiosidade por espiritualidade, fez-se uma busca com as palavras-chave *desenvolvimento moral, espiritualidade e educação* foram encontrados 24 estudos. Destes, separa-se 1 estudo para discussão deste trabalho. Entre Os 23 estudos descartados, 16 eram repetidos de outras bases e igualmente não se adequavam a busca do presente estudo e 7 não abordavam especificamente a área da educação ou a espiritualidade e a moral na prática do docente.

Em um segundo momento, realiza-se uma busca com as palavras chaves*: desenvolvimento moral, religiosidade e professor* foram encontrados 7 estudos que foram descartados por não abordar especificamente a área da educação ou sobre a espiritualidade e a moral na prática do docente.

No intento de verificação, foi substituído à palavra religiosidade por espiritualidade, fez-se uma busca com a palavra chaves: *desenvolvimento moral, espiritualidade e professor* foram encontrados 7 estudos que se repetiram na busca acima.

Em um terceiro momento, realiza-se uma busca com as palavras-chave: *desenvolvimento moral, religiosidade e docente* foram encontrados 3 estudos, descartados por não abordar especificamente a área da educação ou sobre a espiritualidade e a moral na prática do docente.

Na busca com as palavras chaves: *desenvolvimento moral, espiritualidade e docente* foram encontrados 6 estudos. Destes, separa-se 1 estudo para discussão deste trabalho. Entre os 5 estudos descartados, 3 se repetiam e 2 não abordavam especificamente a área da educação ou sobre a espiritualidade e a moral na prática do docente.

1. Dados sobre os estudos

Titulo	Autor	Ano	Tipo De Estudo	Metodologia	Concentração de Pesquisa
Valores humanos na escola: em busca de sensibilidade nas práticas docentes	CASTRO, Lívia Maria Duarte.	2012	Dissertação	pesquisas bibliográfica, exploratória e de campo. Construção de grupo focal.	Educação Valores Humanos e Práticas Docentes
Uma Análise Jurídico-Constitucional Do Ensino Religioso Nas Escolas Públicas.	PECEGO, D	2014	Artigo	Pesquisas bibliográfica	Direito e educação, direito constitucional.

© 2022 Global Journals

Religiosidade humana e fazer educativo	SCUSSEL, Marcos André	2007	Dissertação	Memoriais descritivos da vivência religiosa pessoal, de partilhas em aulas e através de uma entrevista aberta.	Educação de professores
Educação em direitos humanos e desenvolvimento moral na formação docente: a influência da religiosidade em tempos de "ideologia de gênero"	SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino; MORAIS, Alessandra.	2017	Artigo	revisão bibliográfica e análise documental.	Educação, desenvolvimento moral e questão de gênero.
Análise do Juízo Moral de Docentes e Discentes Universitários.	SILVA, T	2005	Dissertação	caráter exploratório, método hipotético-dedutivo.	Educação e desenvolvimento moral.
Escolar Batista: as práticas pastorais desenvolvidas pela capelania dos Colégios Batistas	VIEIRA, W	2009	Dissertação	estudo de caso	Ciências da religião, prática religiosa e sociedade.

Fonte: Autor.

III. Discussões

Como resultado das buscas feitas no banco de dados acima, foram selecionados 6 estudos para compor a discussão *sobre a Espiritualidade no Desenvolvimento Moral para Prática do Docente.* Os 6 estudos foram divididos em três categorias: a) A espiritualidade-religiosidade como dimensões morais na formação acadêmica dos educadores. b) A religiosidade-espiritualidade como um aspecto moral na prática de ensino e na vida pessoal dos docentes, c) A espiritualidade-religiosidade e a moral: uma abordagem no ensino religioso.

a) A espiritualidade-religiosidade como uma dimensão moral na formação acadêmica dos educadores

Silva (2005) em uma pesquisa com método hipotético-dedutivo e referencial teórico de Kohlberg avaliou a afiliação religiosa, filosófico-espiritual com o nível de raciocínio moral de docentes e discentes universitários dos cursos de pedagogia e educação física. De acordo com os resultados, Silva (2005) aponta que: os professores universitários não apresentam estágios modais de juízo moral significativamente acima dos estudantes, em proporção, há um número elevado de professores no estágio III que apresentam médias modais de raciocínios morais similares ao dos alunos. No estágio V a ausência de professores, e presença de alunos no estágio IV.

Para o autor, esses resultados demostram que os professores não favorecem significativamente conflitos cognitivo-morais nos estudantes, o que pode prejudicar o desenvolvimento moral. Um dos motivos para isso, é a possível estabilidade pessoal e profissional que pode ser o fator da estagnação do raciocínio moral. Também, existe uma relação significativa entre juízo moral e as diferentes titulações, onde as médias modais de doutores do estágio III e IV foram similares aos dos alunos. Silva (2005) sugere implantar na formação acadêmica disciplinas que abordem a temática do desenvolvimento não só cognitivo, mas ético-moral e biopsicoespiritual na busca da formação integral.

Silva, Brabo e Morais (2017) em um estudo com base na teoria cognitiva do desenvolvimento moral de Kohlberg pesquisam em docentes de pedagogia a formação do desenvolvimento moral e a influência da religiosidade na ideologia de gênero, um aspecto para uma educação em diretos humanos. Para Silva, Brabo e Morais, (2017) a influência da crença religiosa nos professores e na reflexão moral política educacional em inserir (ou não) a ideologia de gênero nas escolas cria um conflito com os direitos humanos. De acordo Silva, Brabo e Morais (2017) o conflito entre as crenças religiosas e as questões dos direitos humana afeta a prática e o desenvolvimento dos professores, que carecem de uma (re) educação em valores da educação em direitos humanos, especificamente nas temáticas de gênero, sexualidade e religiosa. Para os autores, a influência da religiosidade quando processada de forma dogmática e literal, como um aspecto cultural e na formação moral brasileira, interfere na natureza laica e democrática do país.

b) A religiosidade-espiritualidade como um aspecto moral na prática de ensino e vida pessoal dos docentes

Scussel (2007) em um estudo qualitativo pesquisou o desenvolvimento espiritual e moral em docentes e alunas de um Curso Normal em atividades desenvolvidas no componente curricular de Didática do

© 2022 Global Journals

Ensino Religioso. Para Scussel (2007) a espiritualidade, a educação, a moral se tecem juntas na vida do educador e constrói uma partilha do ser no fazer educativo. Neste sentido, o autor destaca que o desenvolvimento espiritual está relacionado a educação e ao desenvolvimento moral. O desenvolvimento espiritual ocorre nem sempre por meios religiosos, mas também, em outras realidades e olhares, a partir da física, da psicologia, da filosofia. Como resultado de pesquisa, Scussel (2007) aponta que O pensamento de Paul Tillich de que fé é estar possuído por aquilo que nos toca incondicionalmente e é um ato da pessoa como um todo, proporciona compreender o fenômeno religioso e a manifestação da fé na vida, que se manifesta na dinâmica da fé humana na partilha do ser em seu fazer educativo do educador.

Castro (2012) em um estudo qualitativo exploratório com professores, pesquisou sobre os valores humanos a partir das práticas docentes de uma escola. A partir da proposta de um programa chamado Cinco Minutos em Valores Humanos, Castro (2012) descreve que uma educação em valores humanos se faz com práticas pedagógicas além de questões curriculares. As práticas relacionadas à ética-moral e a espiritualidade possibilitam uma nova maneira de agir mais solidária e respeitosa nas relações sociais, diminui a violência, melhora a convivência com base no diálogo da cultura de paz. Castro (2012) afirma que os docentes em sua maioria percebem a importância dos valores humanos morais e espirituais na prática pedagógica para a contribuição do (re) pensar os aspectos pessoais e profissionais. O autor considera que a formação dos professores em valores humanos tem melhorado a convivência no ambiente escolar, pois, ajuda a diminuir a violência, e constrói um diálogo permanente na cultura de paz.

c) *A espiritualidade, religiosidade e a moral: uma abordagem no ensino religioso*

Vieira (2009), em um estudo de caso, pesquisou em escolas confessionais religiosas a importância da capelania escolar, uma forma de assistência que promove no ambiente escolar a formação emocional, espiritual e moral. Neste contexto, Vieira (2009) destaca o *Projeto Ética e Caráter na Escola* que objetiva ajudar o corpo docente, discente e administrativo na construção e adoção de valores éticos e espirituais no processo educativo da escola e na vida pessoal. Vieira (2009) aponta que existe uma dificuldade em manter uma capelania confessional com os alunos da geração Contemporânea. Sendo o *Projeto Ética e Caráter na Escola* uma forma de incluir os princípios cristãos como valores morais.

Pecego (2014) em estudo qualitativo faz uma análise jurídica Constitucional sobre a relação entre o Estado e a religião, ensino e religião, e ensino religioso. Para Pecego (2014) a Constituição erigiu a educação religiosa como um dos elementos para a formação integral, entre eles a moral e espiritual. Ainda, Pecego menciona que o ECA assegura todas as oportunidades e facilidades a fim de facultar o desenvolvimento moral e espiritual das crianças e adolescentes. De acordo com Pecego, o desenvolvimento moral e religioso pode ocorrer na prática do ensino religioso, que apesar de não ser obrigatório é um recurso para o corpo docente promover uma educação integral[4]. Percego defende um ensino religioso confessional x não-confessional. Para o autor a ideia de religião reque a presença dos elementos de crença seja do aluno como também do professor. Justifica que qualquer tipo de ensino deve ter uma coerência entre aquilo que se expõe e aquilo que se vive sob pena de se perder o sentido de condução formadora que caracteriza o processo educativo.

IV. Estudos Complementares

No intento de enriquecer a discussão deste trabalho, apontam-se alguns estudos que não foram encontrados nos bancos de dados utilizados anteriormente, mas encontrados no google acadêmico. Tratam-se os estudos como completares para a discussão deste trabalho, pois, o google acadêmico não possui um recurso para realizar uma revisão de literatura sistemática como, busca por área específica, por autores etc. O foco geral do google é hospedar e desenvolver uma série de serviços e produtos baseados na internet, ou seja, não é uma ferramenta própria de revisão de literatura.

Como método de seleção, analisa-se os estudos encontrados até a terceira página, o motivo disto é que o google disponibiliza suas informações com maior aproximação da palavra de busca nas primeiras páginas, ou seja, quanto mais páginas, menor compatibilidade temática com as palavras de busca.

Foram selecionados 6 estudos, os demais estudos encontrados nas três primeiras páginas foram descartados por não abordar especificamente a área da educação ou sobre a espiritualidade e a moral na prática do docente.

Os 6 estudos selecionados foram divididos em duas categorias: a) A espiritualidade-religiosidade como dimensões morais na formação acadêmica dos educadores e, b) A religiosidade-espiritualidade como um aspecto moral na prática de ensino e vida pessoal dos docentes.

© 2022 Global Journals

2. Dados sobre os estudos complementares

Titulo	Autor	Ano	Tipo de estudo	Metodologia	Área de Concentração
Proposta de uma educação para a espiritualidade	GODOY,H.	2012	Artigo	pesquisa exploratória com questionários.	Educação e psicologia, interdisciplinaridade.
uso da religião como estratégia de educação moral em escolas públicas e privadas de Presidente Prudente	LIMA, A	2008	Dissertação	abordagem qualitativa contou com observações em salas e entrevistas.	Educação moral e valores, ensino religioso.
A Espiritualidade Nas Ações Pedagógicas Dos Professores	MORAES, D	2013	Artigo	entrevista semi-estruturada. e Pesquisas bibliográfica.	Educação e religião. Educação e Psicologia
A influência da educação religiosa no desenvolvimento da moral.	SANTOS, Thaís Araújo.	2013	Mamografia	uma abordagem qualitativa de pesquisa com método descritivo interpretativo.	Pedagogia, desenvolvimento moral, religião, ensino religioso.
O Processo De Desenvolvimento Da Fé E A Formação Docente, A Partir De James W. Fowler.	SILVA, M	2011	Artigo	pesquisa bibliográfica	Educação e religião, a formação do professor.
A Dimensão Da Espiritualidade: Perspectivas Para A Formação De Professores	VIEIRA, M.	2015	Artigo	Entrevistas e análise documenta.	Educação e formação de professores

Fonte: Autor

a) *A espiritualidade-religiosidade como dimensões morais na formação acadêmica dos educadores*

Godoy (2012), em uma pesquisa exploratória com professores, pesquisou sobre a inclusão do conceito de espiritualidade no currículo como uma proposta de educação. Godoy (2012) aponta que os relatos dos professores são contingentes com as produções acadêmicas sobre a educação e espiritualidade, em que os professores buscam um regaste de valores morais, educacionais através da espiritualidade. Como forma de integrar a espiritualidade no ambiente escolar e na prática do docente, Godoy (2012) sugere a Terapia da Consciência Multidimensional (TCM), em que se adquire autonomia; maturidade consciencial; aprendem-se as lições que a vida ensina; expande-se a consciência física e desenvolvem-se qualidades espirituais com base nos princípios universalistas, tais como, fraternismo, solidariedade, amor, compaixão, tolerância, paciência, cooperação, bem-comum, honestidade, humildade, respeito e justiça. Godoy (2012), acrescenta que a espiritualidade é fundamental para atingir a autonomia e maturidade consciencial, pois ajuda suprir as necessidades de sobrevivência, viver feliz consigo, ter autodeterminação, autodisciplina, autoconfiança, e assim, conviver de forma harmoniosa com grupo social, profissional e familiar.

Silva (2011), uma pesquisa bibliográfica analisa a contribuição do processo de desenvolvimento da fé na formação do docente. Segundo Silva (2011), a educação é um processo que contempla o desenvolvimento humano na sua totalidade, biopsicossocioemocional e espiritual. Por isso, para Silva (2011) é necessária uma formação contínua dos educadores, uma disposição para "aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser", uma integração dos eixos corporal, relacional, sócio-cultural e de fé. Para isso, Silva (2011) fundamenta-se na teoria Fowler, Estágios da fé: psicologia do desenvolvimento humano e busca de sentido, e na proposta de uma educação relacional, ancorada no seguinte na educação como um processo histórico e social, que envolve a pessoa em sua totalidade, dimensões e relações, e em uma escola reflexiva.

b) *A religiosidade-espiritualidade como um aspecto moral na prática de ensino e vida pessoal dos docentes*

Lima (2008), em estudo com abordagem qualitativa com observações em salas de 4ª série do ensino fundamental e entrevistas com professores de três escolas pesquisou sobre o sentido atribuído à religião na educação moral e Ensino Religioso. Para Lima (2008), existe uma procura sobre temas da moralidade e educação devido às crises no ambiente escolar, tais como, a violência à ausência de limites, da autoridade e da disciplina. Neste contexto, a religiosidade como aspecto moral pode oferecer resolutivas como promover a paz, sentidos, disciplina e outros. Para Lima (2008) a abordagem da moral e

© 2022 Global Journals

religião possibilita aos alunos e professores um suporte para lidar com adversidades e colabora para o ambiente escolar.

O autor acrescenta que a religião está presente de diferentes modos e fortemente, dentro do ambiente escolar. Por vezes a religião, está associada ao ensino religioso como uma forma de moralização dos alunos. A religião também aparece na forma como os professores e a escola constituem as regras, expectativas, valores, estratégias de resolução de conflitos, e método de ensino aos alunos. Em escolas confessionais a religião configura-se como único caminho ou meio de educar moralmente na escola, enquanto para as escolas não-confessionais existem outros caminhos para uma educação moral, todavia, a religião do mesmo modo aparece como algo influente.

Vieira (2015), em estudo com aplicação de entrevistas e análise documental pesquisou sobre a espiritualidade na dimensão pessoal e profissional do professor. A espiritualidade no contexto pessoal proporciona sentido de vida, que reflete no contexto da prática pedagógica. Em ambos os contextos, a espiritualidade é uma dimensão de formação contínua, em que o professor desenvolve seus valores morais e os valores da escola. Para isso, Vieira (2015) recorre a teoria de Viktor Frankl no que se refere à espiritualidade, e Claude Dubar no que tange às questões que discutem a constituição identitária profissional. O autor concluiu que a espiritualidade revela o sentido de vida, sentido esse que o docente revelará para o seu aluno, por meio de sua prática, por meio de sua fala. É o professor quem interpreta a cultura da escola para o aluno, como as relações sociais, a base dos valores morais, entre eles os religiosos, ou a busca de uma ética como sentido, que remete a espiritualidade.

Santos (2013), em um estudo com abordagem qualitativa pesquisou sobre a contribuição da educação religiosa para o desenvolvimento da moralidade e os fatores que influenciam a construção dos valores morais em crianças. Santos (2013) aponta que a formação e desenvolvimento moral são construídos em conjunto: professores, comunidade religiosa, e especialmente a família. Santos (2013) menciona que esse conjunto tornará a criança um ser que compreenderá o respeito, um fator inerente de uma pessoa moral, bons modos em toda e qualquer circunstância, seja em casa, na escola ou na sociedade. Sobre isso, em um aspecto mais dogmático Santos (2013) aponta que a igreja através da educação religiosa ensina conhecer os mandamentos de Deus, que são mandamentos morais. Esta educação religiosa e moral direciona espiritualmente as crianças para tomar atitudes justas e corretas. Santos (2013) destaca que a escola oferece todos os ensinamentos formais necessários para criança se torne um cidadão que cultive o espírito de consideração, seja responsável e honesto.

Moraes (2013), em uma pesquisa quantitativa e qualitativa avaliou o perfil espiritual do professor no fazer pedagógico. A espiritualidade dos professores entrevistados manifesta na maneira pela qual interagem com seus alunos, trabalham os conteúdos curriculares e no ambiente sócio-afetivo, o que resulta autonomia moral e intelectual. Moraes (2013) constatou que o perfil espiritual dos professores não foi influenciado pelo tipo de escola, tampouco, pela religião que professam. Moraes (2013) considera que para os professores: a espiritualidade é desenvolvida no ambiente escolar independente se a escola é confessional ou não; a espiritualidade (perfil espiritual) é algo que sobrepõem à noção de religiosidade (credo religioso); o desenvolvimento espiritual na escola está associado a construção de um ambiente sócio-afetivo que se caracteriza pelo respeito mútuo, trocas por reciprocidade, tomada de decisão conjunta.

De acordo com Moraes (2013), dentro da psicologia de James Fowler, fundamenta que a espiritualidade é uma dimensão inerente ao psiquismo humano com implicações educacionais em morais. Para o autor, é preciso substituir a dicotomia professor-aluno por uma relação onde ambos são vistos como seres humanos que buscam seus próprios objetivos, e sentido de vida. Por isso, o conteúdo a ser estudado em cada matéria deveria se transformar em um instrumento de crescimento pessoal e não a imposição de um currículo. Este é onde o professor expressa sua espiritualidade por meio de suas reflexões, atitudes, sentimentos, e no relacionamento com o educando, assim, as ações éticas tornaram-se exemplo de humanidade e espiritualidade.

V. Considerações Finais

Sobre a temáticas dos estudos, encontrados na revisão de literatura, a maior parte traz a religiosidade associada a espiritualidade, ou seja, apesar de possuir noções diferentes, se complementam no decorrer dos estudos. O que é comum no meio acadêmico ao pesquisar espiritualidade e religiosidade (GERONE, BATAGLIA, 2020). Em alguns estudos encontrados nesta revisão de literatura, a espiritualidade e religiosidade não são temas centrais, mas aparecem como indicadores ou temas que surgem no decorrer da pesquisa sobre educação e moral. Sobre isso, considera-se que a espiritualidade, religiosidade estão relacionadas com a temática da educação e a moral, pois além de ser temáticas de pesquisa, como os estudos encontrados neste revisão de literatura sobre a espiritualidade na prática pedagógica ou formação do docente, a espiritualidade e a religiosidade também aparecem como achados ou indicadores em estudos, onde reflexões, desenvolvimento e conclusões das levam a espiritualidade e religiosidade, como por exemplo, ao abordar sobre a uma prática educativa

© 2022 Global Journals

integral e humanizadora, frequentemente abordam-se as dimensões e valores humanos, tais como: as crenças religiosas, as tradições e dogmas culturais e religioso, e a natureza de espirito, o propósito de ser, existir e fazer. Neste sentido, considera-se que não se pode falar de educação e moral sem vislumbrar todas as dimensões humanas, entre elas, a religiosa e espiritual, pois, compõem a condição e prática humana. Ora, ainda que se possa conhecer o ser, pode ao mesmo tempo se limitar e objetivar e subestimar a realidade humana sem valorizar a sua pluridimensionalidade. Especialmente, é a espiritualidade que diferencia o ser humano dos demais seres vivos, com a capacidade de ser livre, refletir, conhecer, significar e aprender.

Entre os 12 estudos encontrados na revisão de literatura, 50% (6) são artigos, 41% (5) dissertação, e 9% (1) Mamografia. Ou seja, não se encontra teses (doutorado) produzidas nos bancos de dados pesquisados. O que infelizmente demonstra que não há uma continuidade nas pesquisas sobre a temática em questão. Considera-se neste sentido a importância de pesquisas a nível de doutorado. Sobre isso, aponta-se que o GEPPEI (Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Educação Integral) – UNESP Marilia - SP realiza estudo sobre a espiritualidade, religiosidade, educação e a moral, e possui pesquisa a nível de doutorado.

A maioria das produções dos estudos realizaram-se nos anos de 2012 e 2013, tendo duas produções para cada ano. Nos demais, foram produzidos um estudo em 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2014, 2017. Apesar de seguir uma cronologia, não se encontram produções em 2006, 2010, 2016. O último estudo realizado foi no ano de 2017 (SILVA, BRABO E MORAIS, 2017). Portanto, não existe nenhum estudo nos bancos de dados pesquisados entre 2017 até 2021. Sobre isso, considera-se a importância de novos estudos sobre a temática, visto o crescente interesse acadêmico pela espiritualidade na área acadêmica, como no campo da saúde e educação (GERONE, 2020). Diante deste crescente interesse, mas, nenhuma produção nos últimos quatro anos, considera-se que pode ter uma falta de incentivo dos programas de pesquisas em apoiar estudos sobre a temática em questão. O motivo para isso pode ser por um certo empenho em realizar pesquisas sobre espiritualidade, educação e moral. Pois exige do pesquisador uma visão interdisciplinar entre diversas áreas, tais como, psicologia, filosofia, educação e outras, e infelizmente, Conforme Satolo (2019) algumas instituições de ensino tem dificuldades em desenvolver a interdisciplinaridade nos programas de pesquisas, seja por motivo da forma de avaliação, de demandar maior tempo devido à necessidade de troca e articulação, resistências dos próprios pesquisadores, e pelas dificuldades dialógicas, como uma visão segreda entre supostas áreas opostas. Por exemplo, religião e sociedade, religião e ciência. O que parece (mas não é), é que a temática de temas entorno da religião como a espiritualidade e a religiosidade não pertencem ao campo cientifico, acadêmico, mas somente a esfera daquilo que remete a fé, a crença e aos cursos da área da teologia e ciências da religião. Ao contrário disto, conforme visto na revisão de literatura, a espiritualidade, religiosidade está inteiramente ligada as questões de diversas áreas, psicologia, filosofia e especialmente a educação. Sobre isso, Gerone e Bataglia (2020) destacam que existe uma relação histórica entre a espiritualidade-religião, a moral e a educação. Em que se percebe uma relação entre a espiritualidade, a moral e prática do docente na busca de uma educação integral e humana, onde, as questões morais e espirituais são indispensáveis; na compreensão dos valores e direitos humanos; como um recurso para o docente encontrar sentido e propósito profissional e pessoal; valores humanos com efeitos morais como, o respeito, a fraternidade, a solidariedade, o bem-estar.

Ainda sobre a segregação errônea, parece que a temática sobre a espiritualidade e religiosidade não pertence ao campo cientifico, acadêmico, mas aos cursos da área da teologia e ciências da religião, infelizmente, percebe-se que nesta revisão de literatura, entre as Instituições de Ensino que pesquisam sobre a temática em questão 25% (3) são de Universidades Federais, 17% (2) são de Universidades Estaduais (unicamente a UNESP), e 58% (7) dos estudos foram realizados em instituições com cunho religioso confessional, sendo 85% (6) em Universidades Católicas (PUC's), e 15% (1) protestante (Metodista). Destaca-se a Pontifícia Universidade Católica Do Paraná com maior número 42% (3) de estudos sobre espiritualidade, religiosidade, educação com implicações morais.

Considera-se que uns dos motivos para uma boa parte (58%) dos estudos sobre espiritualidade, religiosidade, educação e moral pertencerem as instituições confessionais é devido ao valor e a manutenção histórica educacional e religiosa encontradas nestas instituições, como por exemplo, a ligação da Pontifícia Universidade Católica com o Vaticano, ou com ordens religiosas e educacionais, tais como, franciscanos, jesuítas, Camilianos etc. Percebe-se também nestas instituições a influência das questões religiosas em cursos que não necessariamente são da área da teologia ou religião. Sobre isso, nota-se que entre os 12 estudos encontrados nesta revisão de literatura são da área da educação concentrados na pedagogia ou sobre temas da prática e formação dos docentes e ambiente escolar, ou em áreas afins, como direito, psicologia e filosofia, ciência da religião, por isso, encontram-se temáticas como: desenvolvimento moral, Direito educacional e constitucional, ciência da religião e a

© 2022 Global Journals

sociedade, o ensino religioso, a filosofia moral e educação, e as questões de gênero.

Um outro ponto a considerar, sobre os 12 estudos encontrados na revisão de literatura, é que a maioria dos estudos encontrados na revisão de literatura utilizam métodos qualitativos: observações de salas, pesquisas bibliografias, entrevistas, estudo de campo e caso. Apenas um estudo: Moraes (2013) utiliza método misto, qualitativo e quantitativo. Possivelmente devido ao interesse do autor que atua na área da psicologia, esta já possui uma tradição em pesquisas com métodos quantitativos (GERONE, NOGAS, 2020). Considera-se que a falta de estudos com métodos quantitativos pode ser que o fenômeno deste estudo: espiritualidade/religiosidade e moral não podem ser quantificadas, todavia, salienta-se que podem-se analisar, até mesmo estatisticamente, os padrões de comportamentos morais e crenças religiosas e espirituais nos eventos relativos à educação. Neste contexto, considera-se que o método quantitativo pode: Mensurar e apresentar com mais precisão os resultados, por meio de indicadores e representações gráficas. b) Dar confiabilidade e relevância acadêmica à pesquisa para área da psicologia, educação, teologia, filosofia e ciência da religião, que são algumas das áreas interessadas na temática deste estudo.

Em um segundo momento, diante dos estudos apresentados, considera-se que a religião influencia o contexto educacional. Sobre isto, não significa que a prática do ensino deve ser religiosa, e se caso for, possivelmente encontra-se dificuldades, assim como aponta Vieira (2009) que menciona a dificuldade em manter uma capelania confessional com os alunos em meio uma geração marcada pela contemporaneidade. Ao contrário do confessionalismo, o ensino deve ser pautado em primeiro na ética, em respeitar, assegurar, e garantir a liberdade de crer ou não em alguma religião. Neste sentido, considera-se que disciplina de Ensino Religioso não deve ser um meio de proselitismo religioso, mas, um estudo do fenômeno religioso, da natureza de espírito, da liberdade e diversidade de crença, da história e da cultural religiosa, e da formação cidadã em valores morais universais que comungam com os valores religiosos, tais como, a paz, solidariedade, amor, tolerância, cooperação, honestidade, respeito e justiça (BOEING, 2009).

Considera-se que a prática do docente tem em vista o desenvolvimento humano através do amor, na cooperação, na liberdade, na igualdade com singularidade, na integração dos eixos corporal, relacional, sócio-cultural e de fé (SILVA, 2011). Para isso, Silva (2011) fundamenta-se na teoria Fowler, que com influência de Piaget desenvolveu os Estágios da fé, abordando o desenvolvimento humano, a busca de sentido, e de uma educação relacional, ancorada no processo histórico e social, que envolve a pessoa em sua totalidade. Scussel (2007) também busca um educação em totalidade, dentro do pensamento de Paul Tillich a espiritualidade está no desenvolvimento humano, quando sente-se pleno naquilo que nos toca incondicionalmente, o que proporciona compreender o fenômeno da manifestação da fé na vida, na dinâmica e partilha do ser, o que característica um fazer educativo.

Considera-se que na formação contínua do docente, destaca-se a proposta da psicóloga e educadora Godoy (2012) sobre a Terapia da Consciência Multidimensional (TCM), em que se adquire valores espirituais e morais: autonomia; maturidade consciencial; aprendem-se as lições que a vida ensina; fraternismo, solidariedade, amor, compaixão, tolerância, paciência, cooperação, honestidade, humildade, respeito e justiça. Silva (2005) ressalta a importância da formação contínua do docente, visto que os professores universitários não apresentam estágios modais de juízo moral significativamente acima dos estudantes, em proporção, há um número elevado de professores no estágio III que apresentam médias modais de raciocínios morais similares ao dos alunos. No estágio V a ausência de professores, e presença de alunos no estágio IV. Para Moraes (2013), que também pesquisou sobre a espiritualidade, os estágios do desenvolvimento moral e a prática educativa, é importante que cada matéria se transforme em um instrumento de crescimento pessoal e não a imposição de um currículo. Considera-se que isso pode ajudar os professores alcançarem níveis de estágios morais que expressam suas reflexões, atitudes, sentimentos, e no relacionamento com o educando, assim, as ações éticas tornaram-se exemplo de humanidade e espiritualidade.

Considera-se importante o desenvolvimento de novas pesquisas sobre: a influência da crença religiosa na competência moral dos docentes; métodos de formação contínua dos docentes que contemplam as questões morais e espirituais; estudos sobre os conflitos entre as questões morais e religiosas no contexto educacional, por exemplo, as ideologias de gênero e as crenças religiosas, como apontado por Silva, Brabo e Morais (2017) em que a influência da religiosidade quando processada de forma dogmática e literal, como um aspecto cultural e na formação moral brasileira, interfere na natureza laica e democrática do país. O que impossibilita a busca de uma educação integral.

Por fim, destacam-se algumas dificuldades encontradas na revisão de literatura: a) em determinados horários os bancos de dados ficam indisponíveis, principalmente da CAPES. b) a falta de padrão dos bancos de dados em dispor as informações dos estudos dificulta a escolha e descarte. Por exemplo, em alguns estudos faltam informações como os métodos utilizados e mais resultados da

© 2022 Global Journals

pesquisa. c) Na CAPES, com a mesma palavra de busca em dias diferentes encontram quantidades divergentes de estudos. d) Na SCIELO nenhum artigo foi encontrado, o que pode ser uma falha no período da busca.

References Références Referencias

1. BOEING, Antônio. Ensino Religioso enraizado nas Ciências da Religião. Dialogo – *Revista do Ensino Religioso.* N°55, agosto/setembro, 2009.
2. BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.* Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.
3. CAMARGO, T. *Educação integral e espiritualidade: os benefícios desta relação para a formação integral do ser humano.* Disponível em: https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/117566/000966595.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 14 de Nov de 2019.
4. CASTRO, Lívia Maria Duarte de. *Valores humanos na escola: em busca de sensibi-lidade nas práticas docentes.* 2012. 105f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2012.
5. ESPIRITO SANTO, Rui Cezar do. *O renascimento do sagrado na Educação.* Petrópolis: Vozes, 2008.
6. FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido.* 49 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
7. GERONE, Lucas Guilherme Teztlaff de. *A espiritualidade: Um recurso pedagógico na prática do cuidado infantil em saúde.* Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 09, Vol. 01, pp. 89-107. Setembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencia-da-religiao/cuidado-infantil, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/ciencia-da-religiao/cuidado-infantil
8. GERONE, Lucas Guilherme Teztlaff de. BATAGLIA, Patricia Unger Raphael. *A espiritualidade e a moral na prática do docente.* Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 09, Vol. 01, pp. 108-120. Setembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencia-da-religiao/pratica-do-docente, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/ciencia-da-religiao/pratica-do-docente
9. GERONE, Lucas Guilherme Teztlaff de. NOGAS, Paulo Sergio Macuchen. *Uma análise estatística da espiritualidade entre os profissionais da saúde de um Hospital de Curitiba-PR.* Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 09, Vol. 01, pp. 72-88. Setembro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencia-da-religiao/estatistica-da-espiritualidade, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/ciencia-da-religiao/estatistica-daespiritualidade
10. GODOY,H. Proposta de uma educação para a espiritualidade*. Interdisciplinaridade,* São Paulo, v.1, n. 2, out. 2012.
11. LIMA, A. *O uso da religião como estratégia de educação moral em escolas públicas e privadas de Presidente Prudente.* Programa de Pós graduação. Mestrado em Educação. Universidade Paulista Julio Mesquita de Presidente Prudente. 2008
12. MORAES, D. *A Espiritualidade Nas Ações Pedagógicas Dos Professores.* Congresso Nacional de Educação. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013.
13. PECEGO, D. *Uma Análise Jurídico-Constitucional Do Ensino Religioso Nas Escolas Públicas. Lex Humana, Petrópolis,* V. 6, N. 2, P. 37-59, 2014, Issn 2175-0947. Universidade Católica De Petrópolis, Petrópolis, Rio De Janeiro, Brasil.
14. SANTOS, Thaís Araújo. *A influência da educação religiosa no desenvolvimento da moral.* 2013. 70 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
15. SATOLO, VANESSA PREZOTTO XIMENES et al . UM PANORAMA HISTÓRICO-CONCEITUAL DA PESQUISA INTERDISCIPLINAR: UMA ANÁLISE A PARTIR DA PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA INTERDISCIPLINAR*. Educ. rev.,* Belo Horizonte, v. 35, e185294, 2019. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982019000100432&lng=en&nrm=iso>. access on 10 Apr. 2021. Epub Dec 05, 2019. http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698185294.
16. SCUSSEL, Marcos André. *Religiosidade humana e fazer educativo.* 2007. 177 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
17. SILVA, M. *O Processo De Desenvolvimento Da Fé E A Formação Docente, A Partir De James W. Fowler.* Congresso Nacional De Educação, Potificia Universidade Catolica Do Paraná, 2011.
18. SILVA, Matheus Estevão Ferreira da; BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino; MO-RAIS, Alessandra de. Educação em direitos humanos e desenvolvimento moral na formação docente: a influência da religiosidade em tempos de "ideologia de gêne-ro". *Revista on line de Política e Gestão Educacional,* [S.l.], p. 1260-1282, nov. 2017. ISSN 1519-9029. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/10173>. Acesso em: 26 nov. 2019. doi:https://doi.org/10.22633/rpge.v21.n.esp2.2017.10173.
19. SILVA, T. *Análise do Juízo Moral de Docentes e Discentes Universitários.* Dissertação de Mestrado em Educação – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2005.

© 2022 Global Journals

20. SOUZA, W. *"A espiritualidade como fonte sistêmica na Bioética".* Rev. Pistis Prax., Teol. Pastor., Curitiba, v. 5, n. 1, pp. 91-121, jan./jun. 2013.
21. VIEIRA, M. *A Dimensão Da Espiritualidade: Perspectivas Para A Formação De Professores.* Seminário de Formações de professores, complexidade e trabalho docente. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2015.
22. VIEIRA, W. *Escolar Batista: as práticas pastorais desenvolvidas pela capelania dos Colégios Batistas* - um estudo de caso do sistema batista mineiro de educação. Dis-sertação de Mestrado em CIÊNCIAS DA RELIGIÃO. 2009. Universidade Metodista de São Paulo.

© 2022 Global Journals